

GRAÇAS A DENÚNCIAS

POLÍCIA MILITAR LIBERTA NOVE PESSOAS DE SEQUESTRO; QUADRILHA CONFRONTA TÁTICA E QUATRO CRIMINOSOS SÃO MORTOS

A AÇÃO rápida da Polícia Militar evitou uma possível chacina

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Um desfecho positivo foi evidenciado na noite da última segunda-feira, dia 10 de junho, em que uma ação rápida da Polícia Militar levou a óbito quatro criminosos e prisão/apreensão de outros quatro no bairro Vale do Sol, além da libertação de nove homens vítimas de sequestro e tortura. Tudo isso somente foi possível graças a dois fatores determinantes, denuncia da população e intervenção assertiva dos policiais.

Por volta de 19h, a equipe do 19º Batalhão recebeu denúncias via 190 de que homens armados tinham invadido uma residência, no bairro Vale do Sol. Os militares se deslocaram ao endereço e conseguiram deter os cinco suspeitos, no momento em que eles tentavam fugir.

No interior do imóvel,



FOTO: DIVULGAÇÃO

OCORRÊNCIA FOI NA REGIÃO DO TARUMÃ; ENVOLVIDOS SÃO DE ALTA PERICULOSIDADE

as nove vítimas foram localizadas em um quarto. Para a PM, as vítimas relatam que foram agredidas com socos e coronhadas e ameaçadas de morte. Os criminosos fizeram chamada de vídeo com outro integrante do grupo, que ordenava as ações.

Ainda nas buscas pela casa, os policiais loca-

lizaram um revólver de calibre .38 com seis munições. Também foram apreendidos com os criminosos, seis celulares e três máscaras balaclavas.

“Essas nove pessoas foram salvas por nossos heróis pois, se não fosse isso, provavelmente não estariam vendo o nascer do Sol”, salienta o Coman-

dante do VII Comando Regional em Tangará da Serra, Tenente-coronel da Polícia Militar Murilo Franco de Miranda.

Em diligências, as equipes policiais localizaram uma motocicleta que teria sido abandonada por outros membros da quadrilha, que avisaram sobre a chegada da PM e

fugiram do local. Os militares ainda receberam informações de que parte da quadrilha estava escondida em uma residência, no bairro Tarumã.

No local indicado, os policiais encontraram mais cinco homens, que fugiram para o interior da casa e iniciaram disparos de arma de fogo contra os militares, que revidaram a ação. “Conseguimos evitar o crime e soubemos que o restante do grupo estaria em outro local, onde tivemos a segunda ocorrência em que foram neutralizados quatro suspeitos”, pontua o comandante. Quatro criminosos foram baleados e um fugiu do local. Na ação, foram apreendidas três armas de fogo e porções de drogas.

Os quatro suspeitos que vieram a óbito foram identificados pelas equipes, sendo verificadas diversas passagens policiais por crimes de homicídio, roubo, receptação e tráfico de drogas.

DA CAPITAL DO ESTADO

“Estariam aqui por disputa de território”, diz comandante sobre quadrilha

TRÊS CRIMINOSOS já foram identificados; Politec segue na identificação do quarto indivíduo

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Em oitava com as nove vítimas que foram trancadas em um quarto, a Polícia Militar foi informada que enquanto eram torturados, toda a ação era transmitida por chamada de vídeo a alguém.

O que se evidenciou na ação é que todos os envolvidos, inclusive, três menores de idade, são de alta periculosidade e são de Cuiabá, e teriam vindo para Tangará da Serra para disputar território com outra facção, por isso seriam um ‘reforço’. “O que apuramos até esse momento, é que eles não seriam daqui e vieram por dis-

“
QUADRILHA
ESTARIA
EM TANGARÁ
DA SERRA
POR DISPUTA DE
TERRITÓRIO

puta de território, de espaço. Uma disputa entre as facções que querem liderar o município”, disse o Comandante do VII Comando Regional, o Tenente-coronel PM Murilo Franco de Miranda. “Asseguramos que eles podem até tentar



FOTO: DIVULGAÇÃO

FORAM APREENDIDOS CELULARES E MÁSCARAS BALACLAVAS

ganhar o território, mas não conseguirão, porque aqui temos policiais comprometidos e que não descansarão um dia no combate ao crime”, destaca o Comandante.

Durante o confronto morreram K.V.F, vulgo ‘Pinóquio, de 17 anos, que tinha em sua

ficha as acusações de roubo, 22 homicídios, era integrante de quadrilha ou bando armado, e ligado ao tráfico ilícito de drogas. Ele, que era foragido da polícia, seria pertencente a facção Comando Vermelho e era morador de Pontes e Lacerda, onde teria sido res-

ponsável por diversas mortes e também, de atear fogo a estabelecimento comercial.

O segundo identificado, E.O.S, vulgo ‘CL’, tinha 18 anos e participou de roubos e tráfico de drogas. Já L.M.S.G, de 21 anos, havia saído há pouco do sistema prisional e era conhecido pela alcunha de ‘Menor’ e tinha passagens por roubo, homicídio, era integrante de quadrilha ou bando armado, envolvimento com tráfico de drogas, ameaça, furto, receptação, porte ilegal de arma de fogo.

O quarto indivíduo, até o fechamento dessa edição, ainda não havia sido identificado pela Perícia Criminal (Politec).